

Projeto Ambiental Gaia Village

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano**, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 25 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo

do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Este documento enfatiza ações de dois Programas que possuem estreita conexão com a comunidade: **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental** e **Programa de Desenvolvimento Humano** desenvolvidos em 2015.

1. PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1.1 APRESENTAÇÃO

O presente documento relata o processo de construção e desenvolvimento do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger –Escola Amiga do Ambiente, empreendido, desde 2000, pela parceria da Prefeitura Municipal de Garopaba, Gaia Village e Fundação Gaia e que em 2015, pelo segundo ano consecutivo, contou com apoio da Fundação Evoluos.

Apresenta também as bases metodológicas do Programa em 2015, incluindo as atividades desenvolvidas pelas escolas participantes, as ações complementares e de formação dos professores e o evento final, quando as escolas promovem uma Mostra de seus principais resultados para a comunidade de Garopaba.

O Programa que tem por objetivos:

- Sensibilizar equipes pedagógicas, alunos e familiares a questões ambientais, tanto locais como globais;
- Exercitar a transversalidade dos conteúdos curriculares a partir de questões ambientais;
- Valorizar iniciativas e processos originados na comunidade escolar;
- Sensibilizar a comunidade potencializando sua participação, integrando-a as ações;
- Estimular a formação de redes de parcerias.

Fruto da experiência e reflexão sobre o percurso de 14 anos, na presente edição envolveu as 25 escolas de Garopaba, mobilizando diretamente 2628 estudantes, 312 professores e 97 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), de 172 turmas do pré-escolar ao ensino médio.

1.2 METODOLOGIA ADOTADA EM 2015 – 14ª Edição

O Programa iniciou-se pelas reuniões de planejamento das ações e atividades, em cada escola, reunião com o coletivo dos dirigentes escolares, apresentação dos temas e atividades desenvolvidos nas escolas, Seminário com o educador José Pacheco e evento final, quando todos os participantes apresentam os principais resultados de suas práticas sócio ambientais em uma Mostra para a comunidade de Garopaba.

1.2.1 Reuniões de Planejamento

As 25 escolas que participam da 14ª edição do Programa de Educação Ambiental se dedicaram, no início do ano letivo, à avaliação dos resultados que alcançaram com o programa no ano passado e, a partir daí, ao planejamento do projeto ambiental escolar deste ano, estabelecido como projeto permanente de educação do município, desde 2006.

Durante o mês de março e 1ª quinzena de abril, a coordenação visitou as escolas com o intuito de aprimorar o planejamento dos projetos ambientais e definir prioridades de ação. As imagens, a seguir, ilustram esses momentos de avaliação, questionamentos e proposições das Escolas para 2015.



Imagens 1 e 2: EM Maria Ferreira Couto e EM Isidro de Amorim



Imagens 3 e 4: EM Maria Paula Martins e EM Constância Lopes



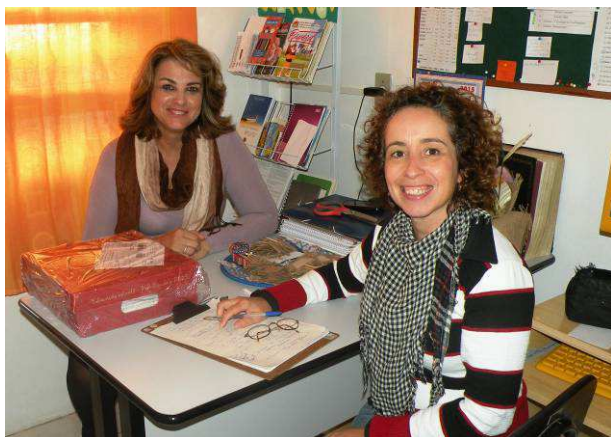
Imagens 5 e 6: EM Aduci Arbues e EM Norberto Floriano



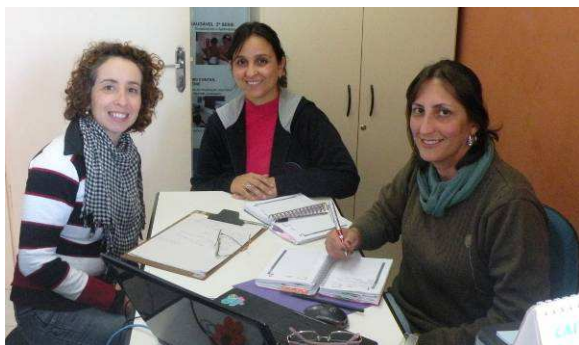
Imagens 7 e 8: EM Jandira da Silva e CEI Areias do Macacu



Imagens 9 e 10: CEI Garopaba e EM Pinguirito



Imagens 11 e 12: CEI Maria Marta Sanseverino e CEI Otilia Teixeira



Imagens 13 e 14: EM Januário Ferreira e CEI Campo Duna



Imagens 15 e 16: EM Agostinho Botelho e Colégio Buriti

Assim todas as escolas oferecem oportunidades de informação e de prática na área de sustentabilidade, aos estudantes, pais e suas comunidades, com projetos que contemplam hortas escolares, compostagem, alimentação saudável, jardins, reciclagem, cultura local, consumo consciente, uso e reuso das águas e projetos de arborização urbana, conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 01: Relação das escolas, respectivos temas desenvolvidos e número de participantes em cada unidade escolar

Escola	Tema	N turmas	N alunos	N profs	Auxiliares
Rede Municipal		143	2276	263	87
E.M.E.F. Aduci do Nascimento	Trabalhando a reciclagem	04	35	09	02
E.M.E.F. Maria Ferreira Couto	Educando para a diversidade cultural	06	57	11	02
E.M.E.F. Isidro Manuel de Amorim	Arte, ciência e interdisciplinaridade	08	143	11	02
E.M.E.F. Paula Martins Pereira	Educar através de valores para formar cidadãos	13	236	18	05
E.M.E.F. Ary Manoel dos Santos	Atitudes do Bem	06	85	11	04
E.M.E.F. Agostinho Botelho	Trocando ideias e aplicando mudanças no ambiente	06	77	12	02
E.M.E.F. Salomão Silveira	Horta Comunitária	03	37	08	01
E.M.E.F. Acácio Bento	Construindo jogos pedagógicos com recicláveis	05	35	09	02
E.M.E.F. Constância Lopes Pereira	Coleta seletiva e Horta	05	40	08	03
E.M.E.F. Ibiraquera	Educando para a sustentabilidade	17	304	24	07
E.M.E.F. Jandira da Silva	Jandira florida e orgânica	07	135	16	02
E.M.E.F. Januário Ferreira	Reciclagem e brinquedos pedagógicos	06	101	12	03
E.M.E.F. Norberto Floriano da Silva	Diversidade Ambiental e Cultural	12	170	17	04
E.M.E.F. Pinguirito	Alimentação saudável e cuidado com as plantas	14	309	23	07
CEI Marta Sanseverino	Horta, Jardim e Reciclagem	02	41	09	07
CEI Garopaba	Família e Comunidade: educando para a diversidade	16	244	23	18
CEI Otilia Teixeira	Horta comunitária: caminho para alimentação saudável	03	83	13	05
CEI Areias da Palhocinha	Brinquedos com Sucata	04	36	08	02
CEI Areias de Macacu	Plantas para uma escola viva	01	16	04	02
CEI Campo Duna	Escola família e comunidade educando para a diversidade	05	92	13	07
Rede Particular		29	352	49	10
Arvoredo	Família Amiga da Natureza	3	30	3	3
Crescer e Conhecer	Crescer e Conhecer Protegendo a Vida Marinha	6	75	7	2
Curupira	Diversidade Cultural e Riqueza Ambiental	10	130	19	2
Especial Renascer	Mãe Terra- "A Natureza respeita todas as Diferenças	5	80	15	
Colégio Buriti	Alimentando meu corpinho	5	37	5	3
Total		172	2628	312	97

1.3. EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS AMBIENTAIS DAS ESCOLAS EM 2015

A Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, em seu artigo primeiro define educação ambiental: *"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."*

Pautada na busca do desenvolvimento do senso de co-participação e co-responsabilidade de todos, a 14ª edição do Programa de Sensibilização e Educação Ambiental - Mostra Prof. José Lutzenberger – mobilizou 25 escolas do município de Garopaba, cada qual desenvolvendo um conjunto de ações relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade. A seguir, um breve relato sobre os temas trabalhados pelas escolas, que em seu cotidiano educam para a melhor convivência com o ambiente. Aqui, elencamos as ações escolares por assunto, uma vez que muitas escolas desenvolvem temas semelhantes.

1.3.1 Hortas escolares para compor a merenda saudável

Estudantes do pré-escolar ao 5º ano participam da limpeza e preparo dos canteiros e na seqüência plantam mudas de alface, couve, beterraba, cenoura, brócolis, repolho, e também ervas medicinais e aromáticas. Em algumas hortas, há semente de flores visando potencializar a diversidade e o colorido da horta. O composto, utilizado no preparo dos canteiros, é produzido nas próprias escolas. Os estudantes, com a ajuda dos professores e merendeiras, mantêm os canteiros para que a horta permaneça viva e abundante proporcionando farta colheita e uso das hortaliças na merenda escolar.





Imagens 17 a 24: Processo de criação e manutenção das hortas

1.3.2 Jardins para atrair borboletas, pássaros e encantar os olhos.

A ideia de manter pátios vivos, atraentes e coloridos vem da 1ª formação ambiental de professores, facilitada por Robina McCurdy em 2001. De lá pra cá, as escolas adotaram como pratica a criação e manutenção de jardins em seus pátios. Em algumas, há utilização de pneus para compor floreiras, em outros se maximiza o uso dos espaços com jardins verticais, reutilizando latas decoradas com tecidos.



Imagens 25, 26 e 27: Pequenos espaços recebem atenção e se tornam áreas vivas e floridas

1.3.3 Composteiras para transformar resíduos orgânicos em adubo

As escolas mantêm composteiras, em seus pátios, uma ação simples e eficiente que reduz significativamente o volume de lixo levado ao aterro sanitário e, ainda, transforma os resíduos orgânicos em adubo de qualidade para enriquecer jardins e hortas no pátio da escola. Além das composteiras convencionais, seis escolas de Garopaba, adotaram, em 2014, o sistema conhecido como biodecompositor, criado pelo curso de biotecnologia do IFSC – Campus Garopaba, onde o processo físico-químico da decomposição funciona na ausência de oxigênio. O produto resultante é uma biofertilizante líquido que ao ser diluído em águas pode ser largamente utilizado nas plantas.



Imagem 28, 29 e 30: Biodecompositor do IFSC presente em 06 escolas, processo de implementação e operação de uma composteira escolar e cooperação dos pais para construção de uma composteira.

1.3.4 Alimentação saudável para dignificar a vida

De acordo com o Ministério da Saúde, uma em cada três crianças está acima do peso no Brasil, e um dos motivos é a falta de hábitos alimentares saudáveis. Nesse contexto, a escola aparece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional das crianças.

Em Garopaba, as escolas desenvolvem projeto permanente que estimula a alimentação saudável na merenda escolar. Nos Centros de Educação Infantil, as merendeiras estimulam de forma criativa o hábito da boa alimentação, oferecendo pratos lúdicos, coloridos e saudáveis para as crianças. Os pratos típicos da culinária açoriana, indígena e quilombola também são apresentados e degustados na Escola. Por outro lado, as mães participam de oficinas, oportunizadas por parceiros da Mostra Lutz, que orientam sobre nutrição alimentar.



Imagens 31 e 32: Oficina sobre os valores nutritivos dos legumes na pizza e também sobre pratos típicos da cultura açoriana, durante oficina com mães.



Imagem 33: Pratos coloridos atraem olhar e agradam o paladar das crianças



Imagens 34 e 35: Criança aprende a fazer bolo integral e em outra escola, estudantes apresentam os produtos colhidos na horta.

1.3.5 Coleta seletiva para reciclar valores

As escolas exercem influencia direta e mobilizam as comunidades do seu entorno para adequada separação dos resíduos sólidos. Materiais visuais, como folder e cartazes, criado pelos estudantes e professores, orientam sobre os princípios básicos da reciclagem e da importância da destinação correta dos resíduos, em especial pilhas e baterias. Semanalmente, as famílias enviam os recicláveis para a Escola do seu bairro, que se tornaram ponto de entrega voluntária de recicláveis, numa parceria entre Prefeitura Municipal e Mostra Lutz, desde 2014.

Para cada tipo de material é dado destino adequado: parte, incluindo pilhas e baterias, é encaminhada para central de triagem do município e parte permanece na escola para uso em brinquedos e jogos pedagógicos. O óleo usado de cozinha é destinado ao Projeto Gaia Village, onde é utilizado como solução no preparo de repelente de ectoparasitas do rebanho de búfalos.



Imagem 36 e 37: O "Papa Óleo", coletor de óleo usado de cozinha e cestos individuais ensinam que alguns resíduos são altamente poluentes se abandonados no meio ambiente.



Imagens 38 e 39: Visita e pesquisa junto à Central de Triagem de Resíduos Sólidos.

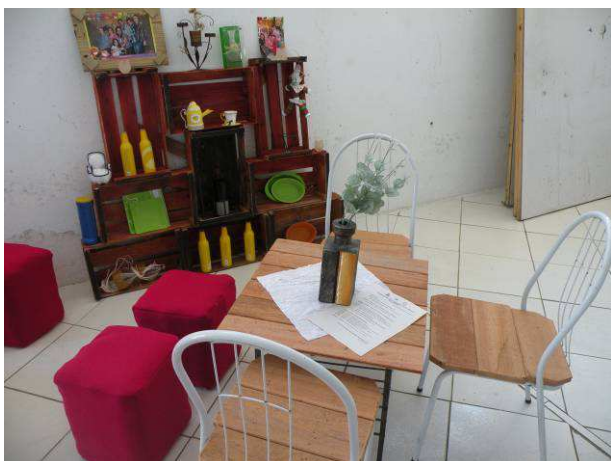
1.3.6 Reciclagem, consumo consciente e brinquedos pedagógicos.

Em sala de aula, parte dos recicláveis ganha nova vida ao serem transformados em jogos pedagógicos, maquetes, brinquedos coloridos e criativos. Em algumas escolas, os pais contribuem ajudando na confecção de puffs e bancos, que reutilizam garrafas pet e pallets de madeira, e até móveis reciclados são colocados nas áreas de descanso e lazer das escolas.

As casinhas de boneca, confeccionadas com caixa de leite, fazem muito sucesso nos centros de educação infantil, onde os "móveis da casa" também são criados a partir de material reciclável.



Imagens 40 e 41: Casinhas de boneca e garrafas de vidro transformam-se em um xilofone.



Imagens 42 e 43: Móveis resignificados no espaço escolar. Pet e carretéis se transformam em puffs.



Imagens 44 e 45: Restos de madeira se transformam em bancos e floreiras



Imagens 46, 47 e 48: Reaproveitamento de resíduos da natureza, como folhas de palmeiras, transformadas em máscaras que ensinam sobre a cultura africana. Conchas, areia e cereais emolduram fotos sobre a diversidade de Garopaba.



Imagens 49 e 50: Escola desenvolve, com apoio dos pais, toalhas de mesa e bolsas em crochê que reaproveitam sacolas plásticas



Imagens 51 e 52: Também há criação de peças que reutilizam papel, pet e tecidos para confecção de molduras e guirlandas.



Imagens 53 e 54: Tapetes com reaproveitamento de tecidos e sacolas plásticas.

1.3.7 Arborização Urbana

Projetos voltados para o reconhecimento das árvores da escola e do bairro, ressaltando a importância delas para a fauna associada, disponibilidade de ar puro, manutenção do equilíbrio do clima e paisagismo.



Imagens 53 e 54: Estudo das árvores do pátio da escola, interações simbióticas e processo de evapotranspiração das plantas

1.3.8 Convivência com pequenos animais

Os Centros de Educação Infantil educam e sensibilizam para a importância do cuidado e do respeito à vida. Coelho, galinhas e porcos da índia ganham espaço nas salas de aula e nos pátios, sendo carinhosamente cuidado pelas crianças, que são responsáveis pela limpeza de suas casas/gaiolas e alimentação dos mesmos. Há exemplos de galinheiro e casa de coelhos que utilizam telhados verdes para maior conforto térmico dos animais.



Imagem 55 e 56: Curiosidade sobre os hábitos alimentares dos animais

1.3.9 Gaia Village: sala de aula ao ar livre para as escolas

Escolas participantes da Mostra Lutz, oportunizaram aprendizado e diversão para seus estudantes visitando o Gaia Village. Ao todo, 248 estudantes e 29 professores interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associadas às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica. Composteira doméstica, horto de erva medicinais e aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo, demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.



Imagens 57 e 58: A recepção, os acordos e as conversas sobre o roteiro do receptivo



Imagens 59, 60 e 61: Atividades para explorar os sentidos e registros da diversidade de fauna e paisagem



Imagens 62, 63 e 64: Conhecendo a criação ecológica de búfalos, a canoa de pesca de tronco único e sentindo o aroma das ervas aromáticas na horta do Gaia.



Imagens 65, 66 e 67: Diversos momentos de piquenique, uma oportunidade para falar sobre alimentação saudável.



Imagens 68, 69 e 70: Visita à praia e reconhecimento da paisagem litorânea e formação dos costões rochosos.



Imagens 71 e 72: Reconhecimento da Mata Atlântica e roda de conversa sobre paisagismo



Imagens 73, 74 e 75: Roda de conversa sobre construções sustentáveis, olhar atento sobre as esculturas e compreensão dos métodos utilizados para construção dos ambientes aquáticos



Imagens 76, 77 e 78: Atravessar a ponte, passear de trenzinho e de charret fazem parte do receptivo.

1.4. OUTRAS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO PROGRAMA

A seguir, elencamos algumas atividades e eventos que contribuíram para o aprendizado, troca de experiências e disseminação dos conceitos e práticas do Programa durante a presente edição.

1.4.1 Garopaba recebe o educador José Pacheco

“Será indispensável alterar a organização das escolas, interrogar práticas educativas dominantes. É urgente interferir humanamente no íntimo das comunidades, questionar convicções e, fraternalmente, incomodar os acomodados.” Com essa e tantas outras “provocações”, o educador português José Pacheco encantou grupo de cerca de 100 pessoas que participaram do encontro promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Garopaba, pelo Instituto Beija Flor, Projeto Gaia Village e Empregos&Cia, em 27 de setembro, com café da manhã servido na Paróquia São Joaquim de Garopaba.



Imagem 79: Professores de Garopaba, Imbituba, Paulo Lopes e Palhoça debatem educação com Prof. José Pacheco

Foi a partir da Escola da Ponte, em Portugal, que sua trajetória na educação tornou-se referência internacional. Uma Escola Pública que dispensa grades curriculares, séries, provas. Na Escola da Ponte, professores, merendeiras e faxineiras participam igualmente da divisão das tarefas rotineiras, incluindo limpeza das salas, pátio e banheiros, que, aliás, não são distintos para professores e estudantes. A partir de uma lista de conteúdos, as crianças decidem o quê e com quem estudar. Em vez de classes, grupos de estudo. Independentemente da idade, o que as une é a vontade de estar juntas, e de juntas aprenderem. Novos grupos surgem a cada projeto ou tema de estudo.

Vivendo há 14 anos no Brasil, colabora com inúmeras iniciativas educacionais. Por exemplo, o trabalho desenvolvido com o Projeto Âncora no município de Cotia - SP. Referência de escola em período integral, o Projeto Âncora tem por filosofia de educação aprender sem paredes, no convívio com os outros. O Âncora implode a tradicional relação hierárquica entre mestre e discípulo. O aprender se faz junto, na troca de experiências, de ideias, de gostos e de sonhos. Estando presentes as secretárias de educação de Garopaba, Imbituba e Paulo Lopes, o palestrante observou que a legislação brasileira permite escolas alternativas ao modelo convencional. O Projeto Âncora é orientado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

1.4.2 Gaia Jovem visita o Evento Final do Programa e o Gaia Village

Pelo terceiro ano consecutivo, jovens integrantes do Projeto Gaia Jovem, desenvolvido no Rio Grande do Sul pela Fundação Gaia participam do evento final do Programa de Educação Ambiental e são recebidos no Gaia Village. De acordo com as professoras coordenadoras Ana Adalma e Lucimara Corvello e o grupo de 25 jovens, que representaram três escolas de Pântano Grande/RS, a viagem serviu como incentivo para implantar na escola projetos que busquem a aplicação de práticas sustentáveis.



Imagem 80 e 81: Gaia Jovem orienta confecção de repelente natural de citronela e confecção de pipas durante evento final da Mostra Lutz



Imagem 82 e 83: Grupo do Gaia Jovem em momento vivências e brincadeiras durante visita ao Gaia Village e visita a sede da ONG EcoGaropaba para conhecer o processo de fabricação de pranchas com garrafa pet.

1.5 EVENTO DE ENCERRAMENTO DA 14ª EDIÇÃO



Mais uma vez a Mostra Lutz, onde os jovens estudantes apresentaram o processo e resultado das ações empreendidas no decorrer de 2015, encerrou esta edição do Programa de Educação Ambiental Professor José Lutzenberger. Esta edição teve por tema transversal a diversidade, ambiental, de gênero, de raças e culturas. Foram questões trabalhadas pelos professores e estudantes nas salas de aula de 25 escolas. Os estandes individuais por escola, montados no espaço gentilmente cedido pela Feira de Verão, foram visitados por toda a comunidade escolar do município.



Também em estandes individuais, os diversos parceiros do programa, ofereceram informações e oficinas: IFSC- Campus Garopaba; Projeto Baleia Franca; ONG AMA; Condutores Ambientais; Projeto Carbono Social e Projeto Gaia Jovem da Fundação Gaia.



Através da dança, teatro e música, com textos, canções e coreografia criados pelas escolas, os estudantes abordaram temas relativos ao meio ambiente, como água, alimentação, reciclagem, proteção às baleias, e o combate ao mosquito da dengue, levando através do entretenimento e da cultura, informações relevantes.



No final da tarde, o grupo do Projeto Gaia Jovem, de Pântano Grande/RS, convidou os estudantes de Garopaba para encerrar o evento empinando pipas que construíram, na Praia de Garopaba.



Para saber mais sobre a Mostra Lutz visite www.gaianarede.blogspot.com

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba, em 2015 e que, em seguida, estão detalhadas na mesma ordem do quadro.

Evento/ Atividade
2.1 Conselhos e Fóruns
2.1.1 CONAPA Baleia Franca Rede TOB TERRA
2.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - SDS
2.1.3 Conselho Municipal de Educação
2.1.3.1 Plano Municipal de Educação
2.1.3.2 Prêmio Mérito Educacional
2.1.4 Conselho Municipal de Meio Ambiente
2.1.5 Conselho de Desenvolvimento Municipal
2.1.6 Fórum da Agenda 21
2.2 Integração com a Comunidade
2.2.1 Projeto de fortalecimento do turismo na APABF - SEBRAE
2.2.2 Parceria com EcoGaropaba
2.2.3 Empreendedorismo no setor de turismo
2.2.4 Feira do Livro de Garopaba
2.2.5 Mountain Do
2.2.6 Bike Marathon
2.3 Cursos e Oficinas
2.3.1 Comunicação Não Violenta
2.3.2 Física Quântica - Imaginando o Impossível
2.3.3 Recreação Infantil
2.3.4 Agentes de Sustentabilidade - inspirado no Gaia Education
2.3.5 Elaboração de Projetos e Captação de Recursos
2.3.6 Flamenco - A arte de dançar a vida
2.3.7 Saúde Integral
2.4 Visitas Guiadas

2.1 Participação em Conselhos e Fóruns de discussões:

2.1.1 Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – CONAPA BF

Em 2014, a Fundação Gaia representa as ong's ambientalistas junto ao Comitê Executivo do Conselho, atuando na função de Secretaria Executiva, no biênio 2015-2016, tendo por atribuições preparar pauta das plenárias e grupos de trabalho; mediar debates; fazer relatórios e gerenciar agendas e contatos do Conselho.



Em 2015, o Conselho Gestor da APA da Baleia Franca reuniu-se em quatro Plenárias ordinárias e duas extraordinárias. As principais pautas e encaminhamentos: a) Como ICMBio enfrenta os conflitos relativos a empreendimentos imobiliários em áreas de proteção ambiental – APPs, resultando em proposta da realização de oficina de capacitação para gestores públicos sobre legislação ambiental; b) Apoio recebido pela APABF do GEFMAR, destinados à infraestrutura da sede da UC, embarcação e equipamentos, pesquisa sobre viabilidade do turismo de observação de baleias, capacitação do conselho, sinalização de trilhas e oficinas participativas para a elaboração do plano de manejo; c) situação da pesca artesanal da tainha em constante declínio no sul e sudeste brasileiro; d) Condomínios sustentáveis na APABF com aprovação do EIA RIMA Condomínio Ecovita; e) consolidação da metodologia das oficinas participativas e setoriais do plano de manejo; f) Casos de encalhes e emalhes de baleias na temporada 2015; g) o projeto de fortalecimento do turismo na APABF, empreendido pelo SEBRAE nos municípios de Laguna, Imbituba e Garopaba; h) Projeto de Monitoramento de Praias que objetiva avaliar a interferência das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural da área do pré-sal sobre aves, tartarugas e mamíferos marinhos; i) Avaliação e recomendações ao projeto do complexo eólica de Laguna; j) Atividades alusivas aos 15 anos de criação da APA da Baleia Franca.

Ainda no contexto do CONAPA BF, a Fundação Gaia/Gaia Village participou dos seguintes eventos:

Consolidação dos Potenciais de Eco Turismo em Garopaba

Desenvolver roteiros de observação de baleias por terra, associado às atrações históricas, ambientais e culturais da região de Garopaba e Imbituba é objeto do Grupo de Trabalho. Denominado "TOBTER", criado durante Plenária do Conselho Gestor da APA Baleia Franca, estando aberto à participação da comunidade. Em 2015, o Gaia sediou 16 reuniões do Grupo que

elaborou 04 roteiros turísticos temáticos aliando observação de baleias com a cultura local, gastronomia e trilhas.



2.1.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA/SDS

Em 2015, a Fundação Gaia participou na condição de convidada, da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, formada no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável/SDS, colaborando na organização do 3º Encontro Catarinense de Educação Ambiental.



2.1.3 Conselho Municipal de Educação de Garopaba

O CME tem por atribuições, de acordo com seu regimento interno, colaborar com o Poder Público Municipal na formulação da política e na elaboração do Plano Municipal de Educação; propor normas para aplicação de recursos públicos, em Educação, no Município e pronunciar-se no tocante à instalação e funcionamento de estabelecimentos de ensino de todos os níveis situados no Município. Em 2015, o CME desenvolveu as seguintes ações, com apoio da Fundação Gaia/Gaia Village

2.1.3.1 Plano Municipal de Educação: planejando os próximos 10 anos para a educação de Garopaba

O trabalho de elaboração do Plano Municipal de Educação foi realizado por comissão formada por dirigentes escolares, professores, pais de alunos, representantes da sociedade civil, do poder público municipal, do Conselho Municipal de Educação, este representado pela Fundação Gaia.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura iniciou a capacitação de sua equipe e a mobilização da comunidade acerca da importância do processo de elaboração do Plano Municipal de Educação (PME). A Comissão Coordenadora para elaboração do PME, criada por decreto municipal, definiu seu cronograma de atividades, aprovou seu regimento, e cumprindo uma agenda semanal de reuniões compôs o diagnóstico da situação educacional no território de Garopaba. Também promoveu quatro seminários com a comunidade visando apresentar o diagnóstico e colher contribuições para as 19 metas do Plano. O PME foi aprovado pela Câmara de Vereadores de Garopaba em sua sessão de 18 de junho sendo agora Lei de número 1.857. Seu texto define o conjunto de metas e estratégias para atender as demandas educacionais da população para os próximos 10 anos.



2.1.3.2 - 6ª Edição do Prêmio Mérito Educacional destaca iniciativas e ações



No dia 03 de dezembro, a Câmara de Vereadores de Garopaba realizou sessão solene de entrega do Prêmio Mérito Educacional Edição 2015, numa parceria com o Conselho Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Garopaba. Criado para reconhecer e fomentar contribuições, projetos e experiências pedagógicas bem sucedidas, na área de educação. Foram agraciados escolas, professores e profissionais. A Escola Municipal Isidro Manoel de Amorim recebeu o troféu "Mérito Educacional" como reconhecimento ao projeto de reforço escolar, que incluiu as famílias dos estudantes regularmente visitadas pelos professores, motivando-as a transformar suas casas em ambiente de aprendizado. A Escola Municipal Maria Ferreira Couto foi reconhecida pelo projeto de incentivo à leitura, que consiste em uma maleta itinerante de livros que os estudantes levam para casa e fazem a leitura junto com suas famílias. O Centro de Educação Infantil Garopaba (CEI) teve seu projeto de estímulo à leitura também premiado. No CEI as histórias contadas pelos professores, visando motivar bons hábitos, como alimentação saudável e cuidados com o meio ambiente, se transformam em livros ilustrados pelas crianças do pré-escolar.

2.1.4 Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA

Em 2015, a Fundação Gaia foi eleita para exercer a função de Presidência do COMDEMA, órgão normativo, consultivo, deliberativo e de assessoramento da Prefeitura Municipal de Garopaba/SC, nos assuntos referentes à proteção uso e a preservação ambiental no âmbito do Município.



No decorrer do ano oportunizou encontro entre integrantes dos 09 conselhos municipais de Garopaba, abordando o papel dos conselhos em prol de uma gestão compartilhada entre os entes públicos e a sociedade civil. O encontro facilitado por Simão Marrul Filho, analista ambiental da APA da Baleia Franca, visitou as bases da participação social nos conselhos, como espaços de construção do bem comum e de mediação de interesses e conflitos inerentes ao uso dos recursos. Outro tema que pautou os debates do COMDEMA foi a implantação da 1ª Estação de Tratamento de Efluentes – ETE em Garopaba, em que o Conselho objetiva de acompanhar e contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de saneamento básico.

2.1.5 Conselho de Desenvolvimento Municipal debate adequações do Plano Diretor

Dolizete Zilli, representante da Fundação Gaia, integra o Grupo de Trabalho responsável por esses estudos e discussões, que devem oferecer uma proposta técnica para análise do executivo municipal e posterior encaminhamento à Câmara de Vereadores. Órgão colegiado de natureza permanente, consultiva, fiscalizadora e propositiva, o Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM orienta os processos de planejamento e gestão municipal na área de desenvolvimento urbano e do plano diretor. Em 2015, o CDM renovou seu quadro de conselheiros, através de processo eletivo. As reuniões plenárias promoveram estudos de compatibilização das leis que integram o Plano Diretor, em especial àquelas relacionadas a questões de zoneamento, usos e atividades permitidas e código de obras.



2.1.6 Fórum da Agenda 21 reúne a comunidade da Ibiraquera e região

A Fundação Gaia participa do Fórum da Agenda 21 da Ibiraquera, integrando a coordenação, que em plenária realizada em maio, teve por objetivo consolidar seu papel de instrumento de discussão e fortalecimento de ações comunitárias baseadas em modelos de desenvolvimento sustentável. Na ocasião o público presente tomou conhecimento sobre o andamento do processo de elaboração do Plano de Manejo da APABF, da qual o Fórum participa como entidade conselheira. Maria Aparecida, coordenadora do Fórum, abordou a importância da participação da comunidade na defesa do bem comum, relatando a ocorrência de crimes ambientais no entorno da Lagoa da Ibiraquera, como retirada da mata ciliar e aterramento de nascentes, informando que registros e laudos periciais já foram encaminhados ao conhecimento do Ministério Público Federal.



2.2 Integração com a Comunidade

A Fundação Gaia/Gaia Village mantém estreita relação com diversas instituições e projetos de Garopaba e região, atuando sempre como facilitador dos processos que dizem respeito ao desenvolvimento da região.

2.2.1 Comitê Gestor do projeto do SEBRAE de incentivo ao turismo na APABF.

Um trabalho de pesquisa iniciado em 2012 pela Coordenação Sul do SEBRAE/SC resultou no projeto Fortalecimento do Turismo de Observação de Baleias no Litoral Catarinense. Os estudos revelaram que há espaço para melhorar a gestão deste segmento entre os pequenos negócios, além da possibilidade de obtenção do registro de Indicação Geográfica (IG) como destino turístico de excelência no segmento de ecoturismo, para a APA da Baleia Franca. A expectativa é beneficiar, nos próximos três anos, 300 empreendedores que atuam em 3 municípios da APA (Garopaba, Imbituba e Laguna) que irão receber capacitação sobre gestão financeira, recursos humanos, planejamento em marketing, entre outros temas. Para acompanhar todo o projeto, foi criado um comitê Gestor, do qual **a Fundação Gaia/ Gaia Village** participa juntamente com 25 instituições do setor público, iniciativa privada e ONGs ambientalistas dos três municípios. Em 2015, o Comitê Gestor elaborou o Plano de Marketing do Projeto que tem quatro eixos: 1) promover a integração do turismo com os todos os setores da administração pública, através de uma "gestão com foco no mercado", e ampliar o relacionamento com as instâncias regional, estadual, nacional e internacional, para fins de captação de recursos, projetos, desenvolvimento de produtos, e promoção de mercado; 2) criação de roteiros turísticos da Rota da Baleia (ecoturismo – natureza – esportes - cultura) como "produtos e serviços turísticos" ancora; 3) "promoção e comercialização" objetivando desenvolver posicionamento, valores e estratégias para criar e comunicar a marca turística da Rota da Baleia; e, 4) "sustentabilidade" com intuito de criar práticas que viabilizem economicamente a preservação ambiental e cultural da área da Rota da Baleia Franca.



Semana Nacional da Baleia Franca

A Semana Nacional da Baleia Franca, promoção da Prefeitura Municipal de Imbituba com apoio da APABF, Projeto Baleia Franca, Instituto Baleia Franca e SEBRAE, constituiu-se de um conjunto de oficinas, palestras, seminários, debates, roteiros culturais e trilhas. Palestras do SEBRAE e da Associação Brasileira de Ecoturismo discorreram sobre a importância do turismo para a região, sendo a APA da Baleia Franca um atrativo por suas paisagens, cultura e biodiversidade. A **Fundação Gaia /Gaia Village** colaborou no planejamento e execução da agenda da Semana em Garopaba, que resultou no acolhimento de seminário técnico realizado pelo SEBRAE, nas

dependências do IFSC, que abordou turismo de aventura; turismo de base comunitária e artesanato com identidade local.



Encerrando a programação da Semana da Baleia Franca dia 26 de setembro em Garopaba, a Rede TOBTerra realizou dois roteiros de ecoturismo, com o apoio do SEBRAE, sendo a trilha Siriú/Macacu e a da Caranha, na área do Gaia Village.



2.2.2 EcoGaropaba inaugura sua sede junto à Lagoa da Encantada

O Gaia Village/Fundação Gaia intermediou a cedência do terreno onde foi construída a sede, onde são recebidas escolas para oficinas de educação ambiental e atividades com as pranchas na Lagoa da Garopaba, estimulando a prática de esportes náuticos e a percepção objetiva dos potenciais da reciclagem. No final do ano de 2013 a EcoGaropaba teve aprovado plano de implantação de um espaço para fabricação das pranchas, através do Edital de Economia Verde – parceria do estado de Santa Catarina, BNDES e SEBRAE. Em 02 de agosto de 2015, a ONG EcoGaropaba inaugurou sua sede às margens do canal da Lagoa da Encantada. A sede conta com banheiro seco, composteira, tratamento de efluentes por zona de raízes e pequena horta. Além das pranchas de surf de garrafa pet, a ONG oferece oficinas de artesanato com reciclagem de materiais diversos.



2.2.3 Empreendedorismo no setor de turismo de base comunitária

A Fundação Gaia/Gaia Village sediou oficina de empreendedorismo no setor de turismo promovida pela EPAGRI, tendo a equipe do IFSC como facilitadores. Com o objetivo de qualificar pequenos negócios familiares como engenhos de farinha, pousadas, artesãos, agricultores orgânicos e grupos quilombolas. A oficina teve por público alvo os empreendimentos familiares que integram a Associação de Desenvolvimento Territorial Costa Catarina/ ADTC dedicada ao fomento do turismo de base comunitária, referendando a diversidade histórica e cultural como tesouros/atrações.



2.2.4 Gaia participa da 4ª Feira do Livro de Garopaba

Promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o evento anual que leva cultura e informação à comunidade de Garopaba inovou ao focar suas atrações para o público infantil. A Fundação Gaia - Gaia Village, tendo participado das edições anteriores, como integrante do Grupo Pró Biblioteca, participou esse ano com um estande próprio. Os estudantes que visitaram o estande do Gaia receberam informações sobre a diversidade cultural e ambiental de Garopaba, através de uma apresentação de slides retratando costumes, fauna, flora e paisagens de seu acervo próprio.



No período de 22 a 25 de setembro, teatro e contação de histórias fizeram parte do dia a dia das escolas que visitaram a Feira do Livro.



Aproveitando para divulgar a passagem dos 15 anos de criação da APA da Baleia Franca, os estudantes participaram da construção de mural escrevendo sobre bons motivos de se viver em Garopaba, e relatos sobre a observação de baleias. Puderam participar também da ação coletiva de colorir a representação de uma baleia franca em painel de 120cm x 300cm.



2.2.5 Mountain Do – Praia do Rosa

A quinta edição do *Mountain Do Praia do Rosa*, prova na modalidade Trail Running nas distâncias 5,5 km, 11 km e 21 km, atraiu cerca de 1.200 atletas dia 28 de março. Organizada pela Sports Do, contou com o apoio do Gaia que participou, desde o início do planejamento da corrida, colaborando com adequações da trilha nas áreas do Projeto, e integrou-se ao staff de apoio junto ao areal, trilhas da Praia da Barra e dos costões do Morro da Caranha, oferecendo orientações e água aos atletas.



2.2.6 Bike Marathon

O Praia do Rosa Bike Marathon é uma prova ciclista de cross country para mountain bikes, com diversos níveis de dificuldade. Neste ano de 2015, pelo segundo ano consecutivo, a Gaia Village/Fundação Gaia foi parceiro nos percursos com extensão de 30 km e 44 km, que passaram por áreas do Projeto Ambiental. No dia 25 de outubro o sol apareceu, e fez brilhar a largada, quando cerca de 700 inscritos participaram do circuito que inclui dunas, matas, morros, lagos e praias, em um cenário quase paradisíaco.



2.3 Cursos e Oficinas

No decorrer de 2015, a Fundação Gaia/Gaia Village promoveu e apoiou uma série de cursos e oficinas abordando temas ambientais, educacionais, terapêuticos, expressões artísticas e também ferramentas de planejamento e gestão de projetos. Parte deles, realizados em parceria direta com proponentes da comunidade e parte como resultado da parceria estabelecida entre o Gaia e a Empregos & Cia.

2.3.1 Comunicação Não Violenta – como adotar?

“Muitas pessoas passam uma vida inteira se comunicando de maneira desconsiderada ou até mesmo violenta, sem que se dêem conta disso. Por consequência, apresentam maior dificuldade em estabelecer relações íntimas e significativas, e acham que está tudo bem, que é assim mesmo”. Mudar esse hábito é o propósito dos encontros quinzenais de Comunicação Não Violenta (CNV), facilitados por Ana Santana no Gaia Village, abertos gratuitamente a pessoas da comunidade.



2.3.2 Física Quântica: imaginando o impossível

Sob o título "abalando as estruturas da mente racional" o físico Gabriel Guerrer proferiu palestra com base em conhecimentos de física quântica, levando um público de 92 pessoas ao Gaia Village no sábado, dia 11 de abril. Depois de discorrer retrospectivamente sobre a física clássica, e seu universo mecânico e racional, Gabriel explicitou os conceitos básicos da física quântica, num universo holístico.



2.3.3 Curso de Recreação Infantil potencializa habilidades de pedagogos e recreacionistas

O curso de Recreação Infantil foi no dia 16 de maio, facilitado pela pedagoga Rita de Cássia e promovido pela Empregos & Cia. O grupo de educadores participantes, ampliou seu repertório de brincadeiras e de atividades voltadas para o entretenimento do público infantil. Também foram trabalhados aspectos da improvisação e criatividade, de técnicas básicas para contação de histórias com fantoches, maquiagem infantil, de usos da massa de modelar, e da criação de materiais de apoio através da reciclagem.



2.3.4 Agentes em Sustentabilidade: o individual e o coletivo

Inspirado na metodologia do Gaia Education - que incentiva os participantes a desenharem sua atuação no mundo para gerar processos sustentáveis, estimula a responsabilidade individual e a ação em coletivos - o curso "Agentes em Sustentabilidade" teve início no Gaia Village. Temas como os princípios das redes, os padrões da natureza, conceitos e práticas da cooperação e da competição nas sociedades e no ambiente natural, liderança, mediação de conflitos, processos de comunicação em rede, comunicação não violenta, e saúde integral foram temas abordados em seu primeiro módulo, realizado dias 29 e 30 de maio.



2.3.5 Como financiar projetos socioambientais?

Recursos financeiros são realmente o maior obstáculo para viabilizarmos nossos melhores projetos e sonhos? Ou seriam outros desafios pessoais e organizacionais? Responder essas e outras questões foi tarefa dos participantes do curso de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos, promovido em 15 de agosto, no Gaia Village/Fundação Gaia em parceria com Empregos e Cia. O grupo e os facilitadores, Alexandre Castro e Daniela Reis, exploraram as crenças por trás dos paradigmas da escassez e da abundância. Refletiram sobre a relevância de empreender com bons propósitos. Avaliou algumas das estratégias utilizadas por empresas para investir recursos em projetos gerados por organizações do terceiro setor. E, por fim, debateu sobre as novas ferramentas de financiamento coletivo, em que indivíduos decidem investir e viabilizar projetos nos quais acreditam.



2.3.6 Flamenco - arte de dançar a vida, numa tarde de sábado no Gaia



Em 28 de novembro, Gaia Village/Fundação Gaia sediou o encontro de mulheres com a bailarina espanhola Yolanda Heredia, para conhecerem os rituais da dança flamenca. Foram temas do encontro a importância dos cuidados com a mãe terra, o resgate do feminino, a sabedoria das avós, a "chanupa", o cachimbo de cura nas tradições indígenas e ciganas. E, o círculo flamenco, quando os passos básicos da dança foram experimentados pelo grupo.

2.3.7 É possível viver uma vida de alegria e saúde integral?

No período de 04 a 06 de dezembro, Gaia Village acolheu curso de Saúde Integral, saúde no nível físico, emocional e espiritual. O programa trouxe aos 11 participantes um repertório básico para responder, entre outras, as seguintes questões: Quais alimentos têm maior potencial para saúde, e quais os que potencializam as doenças? Que alimentos acrescentar, ou excluir, da dieta diária? Se estilos de vida estão associados à saúde, quais os que contribuem, e quais os prejudiciais? Como alcançar o sono profundo, reparador? Como controlar o estresse da vida contemporânea? Um coração aberto e amoroso implica em saúde cardíaca? Como realizar uma avaliação de desequilíbrios no organismo, utilizando as sete chaves da medicina funcional?



2.4 Programas de Visitas Guiadas

Em 2015, a Fundação Gaia/Gaia Village recebeu escolas e universidades, oportunizando aprendizado para 313 visitantes que interagiram com os espaços construídos e as tecnologias de baixo impacto associada às edificações, como telhado verde, banheiro seco de compostagem, aquecedor de água com energia solar e geração de energia eólica e fotovoltaica. Composteira doméstica, horto de erva medicinais, aprendizado sobre plantio de florestas, construção de ambientes aquáticos, e criação dos búfalos em sistema de pastoreio rotativo, demonstrou aos visitantes as possibilidades de desenvolvimento com respeito aos ambientes naturais.

18 de abril: Visita guiada de 33 estudantes, nível médio, do IFC – Campus Sombrio



25 de abril: Visita de grupo de trilhas com 14 participantes de Garopaba





09 de maio: Visita guiada de grupo de 23 acadêmicos do curso de engenharia ambiental (UNESC) de Criciúma



18 de maio: Visita guiada de 25 acadêmicos do curso de Fisioterapia (UNESC) de Criciúma.



21 de maio: Visita de Leona Forman, fundadora da Brazil Foundation (EUA)



22 de junho: Visita guiada do Grupo Coração Saudável com 22 participantes oriundos de Garopaba.



29 de junho: Visita guiada de 19 estudantes do ensino médio da Escola Municipal Heriberto Hulse de Criciúma.



04 de julho: Visita guiada de 32 estudantes do ensino médio – técnico em agropecuária, do IFC – Campus Sombrio.



21 de agosto: Receptivo de grupo de 12 estudantes do curso de condutores ambientais do IFSC – Campus Garopaba



20 de outubro: Visita guiada de 20 estudantes do ensino médio da Escola Estadual Walter Holthausen, de Lauro Muller



24 de outubro: Visita guiada de 23 acadêmicos da pós graduação em Ciências Ambientais (UNESC) de Criciúma.



11 de novembro: Visita guiada de 57 estudantes, do ensino fundamental, da Escola Autonomia de Florianópolis.



12 de novembro: Visita guiada de 27 estudantes do 3º ano do ensino médio da EE Maria da Glória do município de Içara.



14 de dezembro: Visita de 7 estudantes do PROEJA - IFSC - Campus Garopaba.